

Vereador teria mais utilidade

No plano de sua representação política, Brasília talvez precisasse muito mais de uma Câmara de Vereadores do que senadores e deputados. A idéia foi defendida pelo professor Ricardo Libanêz Farret, do Departamento de Arquitetura da UnB, para quem a cidade já convive com os mesmos problemas de qualquer outra metrópole brasileira.

Farret disse que, por mais que se faça esforços em relação aos problemas da Região Geoeconômica, esta vai continuar recebendo um fluxo migratório cada vez maior. Lembrou que, mesmo com a implementação de uma política de contenção de investimentos na área social na região (principalmente no setor da habitação), adotada em meados da década de 70, não surtiu o efeito desejado, que era a contenção desse fluxo migratório. "Pelo contrário, o que vimos foi o crescimento da periferia do DF".

Para ele, é um paradoxo que a cidade venha a ter senadores e deputados federais quando não dispõe de interlocutores, no caso vereadores, entre a população e o GDF. Segundo ele, o fluxo migratório para o DF é uma realidade que continuará ao longo dos anos e, por isso mesmo o GDF deve buscar a solução para esses problemas.

— Uma Câmara de Vereadores propiciaria o debate dessas questões — disse.